

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por Acidente Vascular Cerebral no estado do Tocantins.

Fundamentação teórica/Introdução: O Acidente Vascular Cerebral é definido por um déficit neurológico de início abrupto com uma causa vascular focal, de origem isquêmica ou hemorrágica, sendo uma das causas mais comuns de óbitos no Brasil, e responsável por grande morbidade, devido a sequelas neurológicas. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes internados por acidente vascular cerebral no estado do Tocantins entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. **Delineamento e Métodos:** Este estudo de caracteriza como epidemiológico descritivo, retrospectivo e analítico, em que as informações foram obtidas do Sistema de Informações Hospitalares no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS – TABNET). Utilizando variáveis como: número total de internações, sexo, idade, cor/raça e número de óbitos. Com os critérios de inclusão: todos os pacientes internados no estado do Tocantins por acidente vascular cerebral no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. **Resultados:** Através dos dados obtidos, foram registradas 4578 internações, com prevalência em pacientes entre 50 e 80 anos de idade, com 62,52% (2824) das internações, seguido de pacientes acima dos 80 anos com 24,31% (1098), depois entre 20 e 49 anos responsável por 12,31% (556) do total e finalmente os de menor prevalência foram os abaixo dos 19 anos com 0,86% (39). Olhando do ponto de vista de cor/raça observa-se um maior número de internações em pacientes pertencentes a cor/raça parda com 84% (3807), seguido pelos classificados como cor/raça branca e amarela, ambos com 5% cada, logo depois vem os pacientes em que não se obtém essa informação com aproximadamente 3% (156), já entre os pacientes classificados como cor/raça preta contabilizam 2% (111) e por último com 1% (13) foi atribuído a cor/raça indígena. Dentre os dados nota-se uma predominância do sexo masculino com 56% (2538) das internações comparada a 44% (1990) do sexo feminino. Dentre todas as internações no mesmo período foram quantificados 793 óbitos, onde 52% (416) foram de homens e os outros 48% (377) foram de mulheres. **Conclusões/Considerações finais:** Logo, através dos dados supracitados, é possível afirmar que a imensa maioria dos pacientes são idosos, onde os valores sobem abruptamente a partir dos 50 anos de idade, e pertencentes a cor/raça parda e ao sexo masculino em que os homens apresentaram um número absoluto de óbitos maior. **Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; Perfil Epidemiológico; Tocantins.